

Querido aluno,

Este é um momento especial, que está nos convidando a repensar nossa rotina e nossas prioridades. Preparamos uma série de propostas de trabalho que tem como objetivo o desenvolvimento das competências que você precisa para sua formação.

Mas para que consigamos fazer tudo que precisamos no dia, necessário aprender a organizar nosso tempo para cuidar de nossa saúde física, nosso lazer, alimentação e estudos.

Veja como fazer:

- Pegue uma folha de sulfite e divida em sete colunas, uma para cada dia da semana. Escreva no alto de cada coluna o nome do dia da semana.
- Divida a coluna com linhas e coloque os horários das atividades que planejou.
- Complete a tabela com as atividades que fará no dia. Não deixe de reservar o tempo para estudar, brincar, fazer exercícios (em casa mesmo), alimentar-se, dormir.
- Pregue em seu quarto e ao final do dia veja se cumpriu as tarefas programadas.

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
8h – Café						
8h30 – Estudar						
10h - Lanchar						
10h 30 - Estudar						
12h - Almoçar						
13h Atividade de lazer						
15 h Lanchar						
15h 30 Praticar uma atividade física em casa						
16 h Assistir um filme	16 h Ler um livro	16 h Jogar um jogo				
17 h Arrumar meu quarto						
19 h Jantar						
20 h Atividade de lazer						
22 h Dormir						

Para que você tenha qualidade na hora de estudar e cumprir suas atividades do dia, veja algumas dicas:

- Escolha um ambiente arejado, silencioso e bem iluminado em sua casa.
- Pegue todos os materiais que vai precisar para fazer as tarefas e os estudos.
- Deixe de lado as redes sociais e a televisão durante o tempo que você reservou para estudar.

Aprender a organizar nossa vida é de grande importância para seu futuro.

Bons estudos!

**Proposta de atividade 1 – 8º Ano**

**Tempo de estudo:** 20 horas

**Tema:** Sustentabilidade – Ações do Homem e o Meio Ambiente

**Componentes curriculares envolvidos:** História, Geografia, Matemática, Ciências, Língua Portuguesa.

**Habilidades presentes na atividade:**

Língua Portuguesa:

(EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.

(EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.

(EF08LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase.

Matemática

(EF08MA23) Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.

História

(EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.

Geografia

(EF08GE05) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.

(EF08GE06) Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.

(EF08GE09) Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).

Ciências

(EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.

### Instruções:

A cada semana você receberá um desafio para cumprir. Este desafio está relacionado com os conteúdos que vemos na escola.

Para organizar sua tarefa, veja as dicas abaixo:

- 1- Leia o desafio da semana
- 2- Divida o tempo de estudo para que, em cada dia, você possa: ler os textos sugeridos, assistir aos filmes indicados e fazer suas anotações.
- 3- Ao final da semana resolva o desafio proposto e envie o resultado de acordo com as orientações da escola.

### Desafio:

Preservar o meio ambiente ou buscar cada vez mais o crescimento da sociedade? Como equilibrar desenvolvimento e sustentabilidade? O seu desafio será criar um artigo de opinião. Imagine que você é um especialista em meio ambiente e escreve um artigo para uma revista eletrônica. Sua tarefa será mostrar para as pessoas como se chega a esse equilíbrio e nossas ações para que isso seja possível.

### Para começar a pensar:

#### O discurso da jovem ativista Greta Thunberg na ONU em 5 pontos

Sueca de 16 anos discursou na abertura da Cúpula do Clima, na sede das Nações Unidas nesta segunda-feira (23) e disse a líderes mundiais que sua infância foi roubada por "palavras vazias".

Por G1

23/09/2019 16h47 Atualizado há 6 meses

Disponível em: <https://g1.globo.com/natureza/noticia/2019/09/23/o-discurso-da-jovem-ativista-greta-thunberg-na-onu-em-5-pontos.ghtml>. Acesso em: 11/04/2020.

A ativista sueca Greta Thunberg disse a líderes de 60 nações que sua infância foi roubada por "palavras vazias" durante a Cúpula do Clima na ONU, que termina nesta segunda-feira (23) em Nova

York. O encontro convocado pelo secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, ocorre em meio à pressão da juventude mundial, que pede a redução das emissões de gases do efeito estufa.

"Vocês roubaram meus sonhos e minha infância com suas palavras vazias", disse Thunberg, que responsabilizou os adultos por não fazerem o bastante para proteger o meio ambiente.

Veja abaixo os cinco pontos principais do discurso da jovem na ONU:

#### **Deveria estar na escola**

"Isso está errado, eu não deveria estar aqui. Eu deveria estar na escola, do outro lado do oceano", contestou Thunberg aos líderes de 60 nações.

"Vocês ainda se aproximam de nós, jovens, para ter esperança. Como ousam?"

A jovem ativista denunciou que a falta de ações concretas dos chefes de estado "roubaram" com suas "palavras vazias" seus sonhos e sua infância

#### **Conto de fadas**

A garota de trancinhas alertou para ecossistemas que entram em colapso. "As pessoas estão sofrendo. As pessoas estão morrendo."

"Estamos no início de uma extinção em massa e tudo o que vocês falam gira em torno de dinheiro e um conto de fadas de crescimento econômico eterno. Como ousam?"

#### **Ciência ignorada**

A jovem sueca reforçou que não há políticas e soluções à vista e que não acredita quando líderes mundiais dizem que escutam os mais jovens e entendem a urgência que devem tomar as decisões.

"Por mais de 30 anos a ciência foi clara. Como ousam seguir ignorando os alertas e vir aqui para dizer que estão fazendo o bastante? Se vocês realmente entendessem essa situação, e ainda assim seguissem falhando em suas ações, então vocês são maus. E nisso eu me recuso a acreditar."

#### **Nunca vamos perdoar**

Para Thunberg, não haverá planos ou soluções para o que foi apresentado durante a Cúpula. Isso, porque, segundo ela, os números são muito desconfortáveis.

"Vocês não são maduros o suficiente para dizer que estão falhando. Mas os jovens estão começando a entender sua traição. Os olhos das gerações futuras estão virados para vocês. E se vocês decidirem nos ignorar, eu te digo. Nós nunca vamos perdoá-los."

## **Mudança está vindo**

A jovem ativista, que conseguiu mobilizar milhares de jovens estudantes na sexta-feira (20) durante a terceira greve global pelo clima ameaçou: "Nós não vamos deixá-los sair ilesos dessa."

"Aqui, agora, vamos definir os limites. O mundo está acordando. A mudança está vindo, quer queiram, quer não."

O discurso da jovem Greta Thunberg, em 2019, na ONU, causou muito barulho. Pessoas a favor, outras contra, mas todos atentos a uma questão: a relação do homem e o meio ambiente. O que você acha sobre isso? Como vê seu papel no cuidado com o meio ambiente? Em que essa questão pode atingir a sua vida?

## **Um pouco de teoria para ajudar em nosso desafio:**

### **Texto 1:**

#### **Sustentabilidade**

Sustentabilidade é a busca pelo equilíbrio entre o suprimento das necessidades humanas e preservação dos recursos naturais, não comprometendo as próximas gerações.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/educacao/sustentabilidade.htm>. Acesso em: 11/04/2020.

Sustentabilidade refere-se ao princípio da busca pelo equilíbrio entre a disponibilidade dos recursos naturais e a exploração deles por parte da sociedade. Ou seja, visa a equilibrar a preservação do meio ambiente e o que ele pode oferecer em consonância com a qualidade de vida da população.

O termo sustentabilidade surge da necessidade de discussão a respeito da forma como a sociedade vem explorando e usando os recursos naturais, pensando em alternativas de preservá-lo evitando, assim, que esses recursos esgotem-se na natureza. A definição de sustentabilidade está atrelada ao conceito de desenvolvimento sustentável.

Atualmente, muito é comentado sobre desenvolvimento sustentável, visto o despertar de consciência da sociedade como um todo para a ideia de que os recursos naturais não são infinitos como muitos pensavam. As inúmeras discussões por parte da comunidade científica acerca das questões relacionadas ao meio ambiente e sua intensa degradação por parte da ação antrópica também colocaram esse termo em evidência.

Mas o que é desenvolvimento sustentável?

Desenvolvimento sustentável refere-se ao desenvolvimento socioeconômico, político e cultural atrelado à preservação do meio ambiente. Sendo assim, as práticas capitalistas associadas ao consumo devem estar em equilíbrio com a sustentabilidade, visando aos avanços no campo social e

econômico sem prejudicar a natureza. É a garantia do suprimento das necessidades da geração futura por meio da conservação dos recursos naturais.

Esse termo surgiu no relatório desenvolvido pela Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento apresentado em 1987, conhecido como Relatório de Brundtland ou Nosso Futuro Comum. O relatório traz a definição de desenvolvimento sustentável como:

“O desenvolvimento que satisfaz as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades.”

De acordo com o relatório, para que o desenvolvimento sustentável seja alcançado, é preciso primeiramente atender às necessidades básicas da sociedade, nos setores da saúde, educação, no que diz respeito à alimentação e moradia. E para isso, a Organização das Nações Unidas definiu, ao longo de inúmeras conferências ambientais, diversos objetivos a serem alcançados a fim de que os países consigam alcançar um desenvolvimento atrelado à sustentabilidade.

Em 2015, a ONU divulgou uma agenda|1| em que consta dezessete objetivos a serem adotados pelos países até 2030 para que o desenvolvimento sustentável seja atingido.

São alguns dos objetivos propostos por essa agenda:

Objetivo 1: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

Objetivo 2: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.

Objetivo 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Contudo, é válido ressaltar que o conceito de desenvolvimento sustentável é bastante criticado. Muitos acreditam que não há como desenvolver a economia sem haver prejuízos ao meio ambiente, portanto, a ideia de promover a sustentabilidade seria frustrada, visto que o desenvolvimento socioeconômico depende da exploração cada vez maior dos recursos naturais conforme haja aumento da população e aumento do consumo.

Outro aspecto relevante a ser esclarecido é que muitos utilizam sustentabilidade e desenvolvimento sustentável como sinônimos. No entanto, o termo sustentabilidade surgiu após a discussão acerca do desenvolvimento sustentável.

O conceito de sustentabilidade surgiu oficialmente em 2002, na Conferência conhecida como Rio+10 ou Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável, que aconteceu em Johannesburgo, na África do Sul. Esse termo abrangia não somente a questão do desenvolvimento econômico, mas preocupava-se com as perspectivas ecológicas e sociais, apontando para a busca da igualdade social.

Sendo assim, podemos dizer que a sustentabilidade é a meta e o desenvolvimento sustentável é o meio para que ela seja alcançada.

### **Tripé da sustentabilidade**

A sustentabilidade é tratada por meio de três dimensões que indicam um equilíbrio harmonioso entre as esferas social, ambiental e econômica. Esse tripé corresponde a uma tendência das empresas que passaram a se comprometer com a sustentabilidade.



O tripé da sustentabilidade corresponde a três dimensões: ambiental, social e econômica.

As principais características das três dimensões são:

- Sustentabilidade ambiental: refere-se à preservação do meio ambiente de maneira que a sociedade encontre o equilíbrio entre o suprimento de suas necessidades e o uso racional dos recursos naturais, sem prejudicar a natureza.
- Sustentabilidade social: refere-se à participação ativa da população no que tange ao desenvolvimento social por meio da elaboração de propostas que visem ao bem-estar e igualdade de todos em consonância com a preservação do meio ambiente.
- Sustentabilidade econômica: refere-se ao modelo de desenvolvimento econômico que visa à exploração dos recursos naturais de maneira sustentável, sem prejudicar o suprimento das necessidades da geração futura.

### **Sustentabilidade empresarial**

Sustentabilidade empresarial refere-se às ações e políticas sustentáveis (economicamente, socialmente e ambientalmente) adotadas por uma empresa ao longo das operações, desenvolvimento e produção de suas mercadorias ou serviços.

Segundo o coordenador do Programa Produção e Consumo Sustentáveis do Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas, Aron Belinky, a sustentabilidade empresarial está relacionada à atenção que a empresa dá aos possíveis impactos negativos que poderão ser causados no meio ambiente e às pessoas mediante o desenvolvimento de suas atividades. Belinky afirma:

***Exercer a sustentabilidade empresarial significa analisar os negócios da empresa levando em conta como fazer com que os impactos negativos de sua atividade sejam os menores possíveis. É estar atento às necessidades e bem-estar da população no meio onde ela está inserida.***

Essa preocupação com os possíveis impactos causados especialmente pelo setor produtivo, após a intensa industrialização vivida no país, surgiu quando catástrofes naturais, conflitos por recursos naturais e sua escassez, danos ao meio ambiente e o aumento da desigualdade social vista pelo aumento da violência e da pobreza passaram a ficar em evidência.

Atualmente, as grandes empresas apresentam em sua política um programa de sustentabilidade com o objetivo de criar uma cadeia de produção que impacte minimamente a natureza, visando ao bem-estar de seus consumidores e bem como de seus funcionários, evitando também prejuízos econômicos. Essa questão deixou de ter um aspecto filantrópico e assumiu uma posição estratégica a fim de alcançar o engajamento necessário com o seu mercado consumidor.

Uma empresa consegue de fato comprovar os resultados de suas ações de inúmeras formas a fim de ter a garantia de que as políticas de sustentabilidade estão sendo alcançadas. É por meio dessas formas que a empresa encontra sua própria garantia assim como a garantia para os consumidores de que as metas sustentáveis de um possível negócio ou produto estão sendo atingidas.

O tripé da sustentabilidade faz parte dessa tendência apresentada pelas empresas. Veja as ações dispostas segundo a dimensão sustentável:



Fonte: CORAL, Eliso. Modelo de planejamento estratégico para a sustentabilidade empresarial.

A sustentabilidade empresarial representa as ações sustentáveis voltadas às dimensões sociais, ambientais e econômicas adotadas por uma empresa.

Segundo o Laboratório de Sustentabilidade da Universidade de São Paulo, o tripé da sustentabilidade empresarial é definido como:

**Sustentabilidade social:** Trata-se do capital humano de um empreendimento, comunidade, sociedade como um todo. Por exemplo: salário justo, adequação à legislação brasileira, bem-estar dos funcionários, ambiente de trabalho agradável, preocupação com a saúde do trabalhador, impactos das atividades empresariais nas comunidades limítrofes.

**Sustentabilidade ambiental:** Refere-se ao capital natural de um empreendimento ou sociedade. Sabe-se que toda atividade econômica provoca algum impacto ambiental negativo, sendo assim a empresa deve pensar em formas de amenizar esses impactos. Isso pode ser feito repondo matéria-

prima ou usá-la racionalmente, medir a quantidade de gases poluentes que são emitidos e adotar medidas para evitar essa emissão.

**Sustentabilidade econômica:** Refere-se ao alcance do lucro por meio da produção, distribuição e consumo dos produtos pensando em ações que minimizem a exploração do meio ambiente.

### **Exemplos de sustentabilidade**

As ações sustentáveis não perpassam apenas por grandes projetos promovidos por países, órgãos e instituições. Essas ações começam individualmente, do local para o global. São inúmeras as práticas sustentáveis que podem ser adotadas tanto individualmente quanto coletivamente, pensando no bem-estar social associado à preservação do meio ambiente.

São alguns exemplos:

- Economizar água e energia;
- Reutilizar água para outras atividades;
- Recolher água da chuva para atividades de limpeza;
- Evitar uso de materiais que não são biodegradáveis;
- Adotar o hábito de plantar árvores, especialmente as espécies que se encontram em risco de extinção;
- Aproveitar a luz solar bem como adote em suas residências, se possível, fontes de energia alternativas;
- Diminuir o consumo de produtos que utilizem plásticos, visto que esses demoram a se decompor na natureza;
- Reciclar o lixo;
- Optar por produtos com embalagens retornáveis;
- Adotar meios de transportes alternativos, como a bicicleta ou coletivos;
- Dar preferência ao uso de biocombustíveis.



A sustentabilidade representa o equilíbrio encontrado na exploração dos recursos naturais e a preservação do meio ambiente.

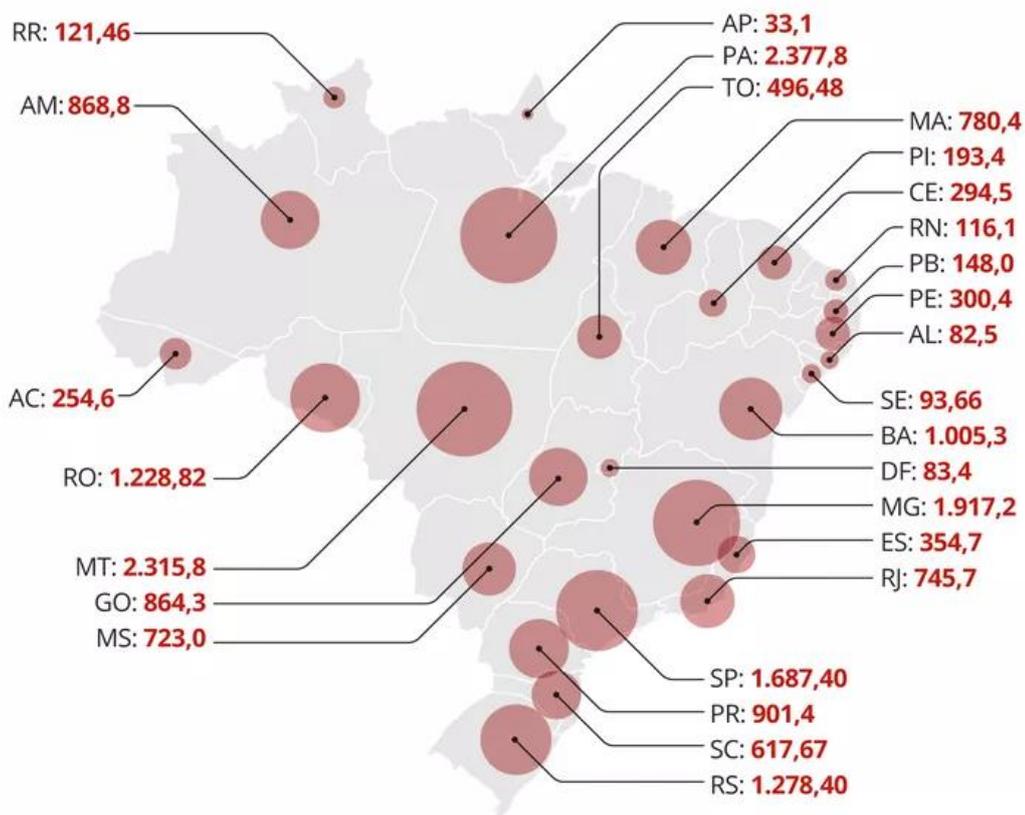
Por Rafaela Sousa  
Graduada em Geografia

Texto 2:

## Emissão de gases do efeito estufa por estado do Brasil

Pará e Mato Grosso são os que têm a taxa mais alta do país

Valores em milhões de toneladas



Fonte: Observatório do Clima



Infográfico elaborado em: 21/11/2018

**Texto 3:**

**Os cinco maiores problemas ambientais do mundo e suas soluções**

Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/os-cinco-maiores-problemas-ambientais-do-mundo-e-suas-solucoes,cf455538bbcf16f47b9bae6cd2694d81jc6rr5as.html>. Acesso em: 11/04/2020.

Poluição do ar, desmatamento, extinção de espécies, degradação do solo e superpopulação representam grandes ameaças, que devem ser resolvidas para que o planeta continue sendo um lar para todas as espécies.

1. Poluição do ar e mudanças climáticas

O problema: a atmosfera e os oceanos estão sobrecarregados de carbono. O CO<sub>2</sub> atmosférico absorve e reemite radiação infravermelha, o que faz com que o ar, os solos e as águas superficiais dos oceanos fiquem mais quentes em princípio, isso é bom: o planeta estaria congelado se isso não acontecesse.

Mas há muito carbono no ar. A queima de combustíveis fósseis, o desmatamento para a agricultura e as atividades industriais aumentaram as concentrações atmosféricas de CO<sub>2</sub> de 280 partes por milhão (ppm), há 200 anos, para cerca de 400 ppm. Isso é um aumento sem precedentes, tanto em escala quanto em velocidade. O resultado: perturbações climáticas.

O excesso de carbono é apenas uma forma de poluição do ar causada pela queima de carvão, petróleo, gás e lenha. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estimou recentemente que uma em cada nove mortes em 2012 está relacionada com doenças causadas por agentes cancerígenos e outros venenos presentes no ar.

Soluções: substituir os combustíveis fósseis por energia renovável; reflorestamento; reduzir as emissões originadas pela agricultura; alterar processos industriais.

A boa notícia é que a energia limpa é abundante - ela só precisa ser estimulada. Muitos afirmam que um futuro com 100% de energia renovável é possível com a tecnologia já existente.

Mas há uma má notícia: embora a infraestrutura de energia renovável - painéis solares, turbinas eólicas e sistemas de armazenamento e distribuição de energia - esteja se tornando cada vez mais comum, barata e mais eficiente, especialistas dizem que essas tecnologias não estão sendo utilizadas no ritmo necessário para evitar uma ruptura climática catastrófica. Dificuldades políticas e financeiras ainda precisam ser superadas.

2. Desmatamento

O problema: florestas ricas em espécies estão sendo destruídas, especialmente nos trópicos, para muitas vezes abrir espaço para a criação de gado, plantações de soja ou de óleo de palma, ou para outras monoculturas agrícolas.

Cerca de 30% da área terrestre do planeta é coberta por florestas - isso é cerca de metade do que existia antes de o início da agricultura, 11 mil anos atrás. Cerca de 7,3 milhões de hectares de floresta

são destruídos a cada ano, principalmente nos trópicos. Florestas tropicais costumavam cobrir cerca de 15% da área terrestre do planeta. Atualmente elas cobrem de 6% a 7%. Grande parte do que sobrou foi degradado pela derrubada de árvores ou queimadas.

As florestas naturais não atuam apenas como reservas da biodiversidade, eles também são reservatórios, que mantêm o carbono fora da atmosfera e dos oceanos.

Soluções: conservar o que resta das florestas naturais e recuperar as áreas degradadas com o replantio de espécies arbóreas nativas. Isso exige um governo forte - só que muitos países tropicais ainda estão em desenvolvimento, têm populações crescentes, carecem de um Estado de Direito e sofrem com nepotismo generalizado e corrupção quando se trata do uso da terra.

### 3. Extinção de espécies

O problema: em terra, animais selvagens estão sendo caçados até a extinção para a obtenção de carne, marfim ou para a produção de produtos "medicinais". No mar, grandes barcos de pesca industrial, equipados com redes de arrastão ou de cerco, estão dizimando populações inteiras de peixes. A perda e a destruição de habitat também é um fator importante para a onda de extinção - algo sem precedentes se for considerado que ela está sendo causada por uma única espécie: os humanos. A Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) de espécies ameaçadas continua a crescer.

Espécies não apenas tem o direito de existir, elas também fornecem produtos e "serviços" essenciais para a sobrevivência humana. Um exemplo são as abelhas e seu trabalho de polinização, necessário para o cultivo de alimentos.

Soluções: esforços conjuntos devem ser feitos para evitar a diminuição da biodiversidade. Proteger e recuperar habitats é apenas um lado da questão - combater a caça e a pesca ilegais e o comércio de vidas selvagens é outro. Isso deve ser feito em parceria com populações locais, para que a conservação da vida selvagem seja do seu interesse, tanto social como econômico.

### 4. Degradação do solo

Problema: a exploração excessiva das pastagens, as monoculturas, a erosão, a compactação do solo, a exposição excessiva a poluentes, a conversão de terras - a lista de maneiras como os solos estão sendo danificados é longa. Cerca de 12 milhões de hectares de terras agrícolas são degradados seriamente todos os anos, de acordo com estimativas da ONU.

Soluções: há uma vasta gama de técnicas de conservação e restauração do solo, como plantio direto, rotação de culturas e a construção de "terraços" para controle da erosão pluvial. Considerando que a segurança alimentar depende da manutenção dos solos em boas condições, é provável que este desafio seja solucionado no longo prazo. Ainda é uma questão em aberto, porém, se isso vai beneficiar igualmente todas as pessoas ao redor do globo.

### 5. Superpopulação

O problema: a população humana continua a crescer rapidamente em todo o mundo. A humanidade começou o século 20 com 1,6 bilhão de pessoas. Hoje são cerca de 7,5 bilhões. Estimativas indicam que a população mundial crescerá para quase 10 bilhões até 2050. A combinação de crescimento populacional com ascensão social está pressionando cada vez mais os recursos naturais essenciais, como a água. Grande parte desse crescimento está ocorrendo no continente africano e no sul e leste da Ásia.

Soluções: a experiência tem mostrado que quando as mulheres têm o poder de controlar a sua própria reprodução e ganhar acesso à educação e a serviços sociais básicos, o número médio de nascimentos por mulher cai significativamente.

Se forem feitos corretamente, sistemas de assistência podem tirar mulheres da pobreza extrema, mesmo em países onde a atuação do Estado permanece deficiente.

#### **Texto 4:**

#### **Artigo de opinião**

O artigo de opinião é um gênero argumentativo típico de jornais, revistas e blogs. Alguns vestibulares também solicitam a produção desse tipo de texto

Disponível em: <https://www.portugues.com.br/redacao/artigo-opiniao-.html>. Acesso em: 11/04/2020.

O artigo de opinião é um dos gêneros mais comuns no cotidiano das cidades. Publicado normalmente em jornais, revistas e blogs, esse tipo de texto tem como função apresentar e defender um ponto de vista sobre algum assunto relevante para a sociedade. Muitas faculdades e universidades costumam solicitar aos seus candidatos que produzam artigos de opinião em seus vestibulares.

#### **Características**

O artigo de opinião é um gênero argumentativo, ou seja, é um tipo de texto que defende um ponto de vista por meio de argumentos. A linguagem usada no artigo de opinião costuma alinhar-se à norma-padrão da língua portuguesa, haja vista que o texto deve ser compreendido por diversos tipos de pessoas, muitas vezes de regiões completamente distintas — como é o caso dos artigos publicados em jornais de alcance nacional no Brasil.

Para, além disso, justamente por se tratar de uma publicação da imprensa, o assunto abordado nesse tipo de texto costuma ser de relevância coletiva: fatos importantes, ocorridos nos dias ou semanas anteriores, costumam ser os temas do artigo de opinião. Nesse sentido, o gênero tem uma função social clara: promover o debate público sobre as demandas da sociedade.

#### **Estrutura**

Por ser um texto argumentativo, o artigo de opinião apresenta três partes fundamentais:

#### **Introdução com tese**

Os parágrafos iniciais de um artigo de opinião costumam ser reservados para apresentar o assunto abordado e, além disso, o ponto de vista defendido pelo autor. Chamamos esse ponto de vista de tese. No caso das redações escolares e propostas de vestibulares, é comum que somente o primeiro parágrafo da composição seja destinado para essa função, pois, nesse tipo de produção textual, o número de linhas é restrito.

Veja, a seguir, a introdução de um artigo de opinião produzido por Débora Diniz e Giselle Carino, publicado no jornal El País Brasil:

Violência obstétrica, uma forma de desumanização das mulheres.

*A expressão 'violência obstétrica' ofende médicos. Dizem não existir o fenômeno, mas casos isolados de imperícia ou negligência médicas. O que aconteceu com a brasileira Adelir Gomes, grávida e forçada pela equipe de saúde a realizar uma cesárea contra sua vontade, dizem ser um caso extremo, escandalizado pelas feministas como de violência obstétrica. Não é verdade. A violência obstétrica manifesta-se de várias formas no ciclo de vida reprodutiva das mulheres. Em cada mulher insultada verbalmente porque sente dor no momento do parto ou quando não lhe oferecem analgesia. Na violência sexual sofrida em atendimento pré-natal ou em clínicas de reprodução assistida. No uso de fórceps, na proibição de doulas ou pessoas de confiança na sala de parto. Na cesárea como indicação médica para o parto seguro. A verdade é que a violência obstétrica é uma forma de desumanização das mulheres.*

Jornal El País Brasil, 20 de março de 2019.

É notável, nesse trecho inicial do texto, a presença das duas partes fundamentais da introdução de um artigo de opinião: a apresentação do tema — “violência obstétrica” — e a defesa de uma tese ou ponto de vista — “A verdade é que a violência obstétrica é uma forma de desumanização das mulheres”.

### **Desenvolvimento com argumentação**

Uma vez que a tese é apresentada na introdução do artigo de opinião, é esperado que, nos parágrafos intermediários — também chamados de desenvolvimento —, apresentem-se argumentos que comprovem o ponto de vista.

Um argumento costuma ter duas partes: a fundamentação e a análise do fundamento. A primeira corresponde às informações, fatos, dados, referências, entre outros, que o articulista busca para embasar sua opinião; a segunda, ao trecho em que o autor relaciona explicitamente o fundamento utilizado com a tese defendida.

Ainda seguindo o exemplo dado anteriormente, observe a seguir um dos argumentos usados pelas articulistas Débora Diniz e Giselle Carino:

*Mulheres negras, indígenas e com deficiência estão entre as mais vulneráveis à violência obstétrica. Um estudo da Universidade de Harvard, realizado em quatro países latino-americanos, mostrou que uma em cada quatro mulheres vivendo com HIV/AIDS foi pressionada à esterilização após receber o diagnóstico. Evidências igualmente assustadoras foram identificadas no México, onde a Organização das Nações Unidas condenou o país pela esterilização forçada de quatorze indígenas pelo sistema de saúde público. No Brasil, um estudo no Mato Grosso descreveu a correlação entre etnia e morte materna — mulheres indígenas têm quase seis vezes mais chances de morrer no parto que mulheres brancas. Pouco sabemos da realidade de mulheres com deficiência, em particular daquelas com deficiência intelectual. O senso comum diz que devem viver sem sexualidade e que são incapazes de decidir suas vivências reprodutivas.*

Jornal El País Brasil, 20 de março de 2019.

Nesse caso, são usados como fundamentos: um estudo da Universidade de Harvard, outro da Organização das Nações Unidas e mais um feito no Mato Grosso. Com base nessas pesquisas, as articulistas relacionam as informações citadas com a tese ao afirmarem que “Pouco sabemos da realidade de mulheres com deficiência, em particular daquelas com deficiência intelectual. O senso comum diz que devem viver sem sexualidade e que são incapazes de decidir suas vivências reprodutivas”.

### **Conclusão**

A conclusão de um artigo de opinião costuma apresentar uma síntese do desenvolvimento do texto e, em seguida, reiterar a tese, agora comprovada pelos argumentos. Veja como é a conclusão do texto de Débora Diniz e Giselle Carino:

*Argentina e Bolívia também avançaram em legislações para proibir a violência obstétrica — estar livre de violência baseada em gênero deve incluir a violência obstétrica. É preciso avançar rapidamente neste campo, seja pela via legal ou pela transformação dos costumes e práticas. A legislação boliviana menciona 'violência contra os direitos reprodutivos': se devidamente interpretada, a criminalização do aborto ou os maus-tratos sofridos pelas mulheres em processo de abortamento nos hospitais são formas de violência obstétrica. Meninas e mulheres forçadas, involuntariamente, ao parto e à maternidade são casos de violência obstétrica. Por isso, às histórias de dor física ou abusos verbais de nossas mães e avós, devemos somar as histórias da clandestinidade do aborto — as leis restritivas de aborto atingem 97% das mulheres em idade reprodutiva na América Latina e Caribe. Todas essas são expressões da violência obstétrica, uma forma silenciosa e perene de violência baseada em gênero.*

Jornal El País Brasil, 20 de março de 2019.

É perceptível, portanto, que a conclusão do artigo de opinião das autoras repete resumidamente a linha argumentativa desenvolvida no texto. Em seguida, a tese é reiterada, agora comprovada — “Todas essas são expressões da violência obstétrica, uma forma silenciosa e perene de violência baseada em gênero”.

### **Como começar o artigo de opinião**

A melhor maneira de começar um artigo de opinião é, antes de tudo, desenvolvendo um planejamento e um projeto de texto. Planejando e projetando antes de escrever, é muito provável que a composição resulte-se clara, coerente e bem fundamentada. Veja, no próximo tópico, um passo a passo de como escrever o artigo de opinião.

#### **Passo a passo**

Podemos dividir o processo de produção de texto em três partes básicas:

#### **Planejamento e projeto de texto**

O primeiro passo na composição textual deve ser o da reflexão, leitura e organização das ideias a serem desenvolvidas no texto. Nessa parte, é necessário que o autor do artigo de opinião defina:

**Tema;**

**Tese;**

**Fundamentos da argumentação;**

Organização lógica do texto (aqui, define-se o que deve haver em cada parágrafo, ou seja, qual será a trajetória discursiva usada pelo autor para defender seu ponto de vista no texto).

### **Rascunho**

Uma vez que o projeto de texto já estiver definido, é o momento de transcrever as ideias projetadas na forma de texto em prosa, ou seja, é a hora de escrever o texto na forma de: parágrafos introdutórios, desenvolvimento e de conclusão. É muito importante que o rascunho seja um produto do projeto de texto e não se desvie da trajetória discursiva planejada.

### **Revisão**

Por fim, após o texto estar praticamente pronto, resta revisar questões de ordem gramatical, como ortografia, acentuação ou pontuação. Assim como no rascunho, não é aconselhável que o autor mude informações previamente projetadas e desenvolvidas nas partes anteriores.

### **Exemplo**

Veja, a seguir, mais um exemplo de artigo de opinião, dessa vez do médico Dráuzio Varella:

#### *Cadeias e demagogia*

*O sistema prisional talvez seja a área da administração em que os políticos mais falam e fazem besteiras.*

*Frases como "lugar de bandido é na cadeia", "tem que acabar com benefícios que encurtam penas", "vamos reduzir a maioria penal" e, principalmente, "preso precisa trabalhar para pagar os custos da prisão" soam como música aos ouvidos da sociedade acuada pela violência.*

*É compreensível que a maioria esteja de acordo com essas propostas. Dos que se candidatam para governar os estados e o país, esperaríamos mais responsabilidade para não criar expectativas fantasiosas e evitar políticas inexecutáveis num campo tão sensível.*

*Antes que os "idiotas da internet" tirem conclusões apressadas, deixo claro que não gosto nem sou defensor de bandidos, que também quero ver preso o assaltante que rouba e mata e que, em caso de conflito violento entre bandidos e policiais ou agentes penitenciários, só não fico do lado dos agentes da lei se estes também forem criminosos.*

*Em 1989, quando comecei a atender doentes nas cadeias, havia no Brasil cerca de 90 mil presos. Hoje, temos ao redor de 800 mil, a terceira população carcerária do mundo. Não é verdade que prendemos pouco. O problema é que mandamos para trás das grades pequenos contraventores e deixamos em liberdade facínoras com dezenas de mortes nas costas. Como nos últimos 30 anos encarceramos quase nove vezes mais, e as cidades brasileiras tornaram-se muito mais perigosas, não é preciso ser criminalista com pós-graduação na Sorbonne para concluir: prender tira o ladrão da rua, mas não reduz a violência urbana.*

*A pior consequência do aprisionamento em massa é a superpopulação. Os que não aceitam o argumento de que a pena de um condenado deve ser a privação da liberdade, não a imposição de condições desumanas, precisam entender que o castigo das celas apinhadas tem consequências graves para quem está do lado de fora.*

*Quando truncamos 30 homens num xadrez com capacidade para receber menos da metade, como acontece nos Centros de Detenção Provisória de São Paulo e em quase todos os presídios do país, os agentes penitenciários perdem a condição de garantir a segurança no interior das celas.*

*Como o poder é um espaço arbitrário que jamais fica vazio, o crime organizado assume o controle e impõe suas leis.*

*Diante dessa realidade, uma autoridade vir a público para dizer que fará os presos trabalharem para compensar os gastos do Estado é piada de mau gosto. Primeiro, porque na construção das cadeias de hoje não foram projetados espaços para postos de trabalho; depois, porque é impossível trabalhar onde não existe emprego.*

*Desde o antigo Carandiru, ouço diretores de presídios reclamarem da falta de empresas dispostas a instalar oficinas nas dependências das cadeias, a despeito das vantagens financeiras e tributárias que o governo oferece. Quer dizer, negamos acesso ao trabalho e nos queixamos que os vagabundos consomem nosso dinheiro na ociosidade.*

*Embora tenha conhecido detentos que se vangloriaram de nunca ter trabalhado, eles são exceções. O que a sociedade não sabe é que os presos são os principais interessados em cumprir pena trabalhando: ajuda a passar as horas que se arrastam em dias intermináveis, permite cobrir os gastos pessoais, enviar dinheiro para a família e usufruir o benefício da lei que reduz um dia de condenação para cada três dias trabalhados.*

*A questão prisional é muito grave para ficar nas mãos de aprendizes de feiticeiro sem noção da complexidade do sistema penitenciário, que repetem platitudes com ares de grande sabedoria e põem em prática medidas simplistas sem ouvir os que estão em contato diário com os encarcerados, nem os estudiosos do problema.*

*A era das facções que comandam o crime de dentro dos presídios, capazes de dar ordens para vandalizar cidades, disseminar a violência pelo país inteiro e estabelecer conexões internacionais, requer dirigentes com experiência em segurança pública, que conheçam as condições de funcionamento das cadeias brasileiras.*

*O combate ao crime organizado exige inteligência, entrosamento entre as polícias, centralização das informações num cadastro nacional, simplificação da burocracia e, acima de tudo, coragem do Judiciário para criar penas alternativas que reduzam a população carcerária. Palpites demagógicos de políticos despreparados são dispensáveis.*

Jornal Folha de São Paulo, 03 de fevereiro de 2019.

**Vídeo para assistir:**

10 Dicas de sustentabilidade para o seu dia-a-dia

<https://www.youtube.com/watch?v=QYc-fLJHb3E>

Os três pilares da sustentabilidade

<https://www.youtube.com/watch?v=mN49PbO2TWM>

As ações do homem no mundo

<https://www.youtube.com/watch?v=jiZ4nt4wcCl&t=353s>

O futuro que queremos

<https://www.youtube.com/watch?v=dr5dueiANhI>

Como fazer um artigo de opinião

<https://www.youtube.com/watch?v=VGhsGMfvrpg>

Após ler os textos e assistir aos vídeos, faça suas anotações sobre o que aprendeu. Este registro é muito importante para que você organize suas conquistas. Não copie informações. Imagine que precisa contar para outra pessoa o que aprendeu. Crie o seu jeito de explicar.

Mande estas anotações para seu professor.

**Mãos na massa:**

Chegou a hora de você escrever seu artigo de opinião para uma grande revista.

Primeiro vá pesquisar e ler mais sobre o assunto, além do que já sugerimos. Só podemos dar nossa opinião sobre aquilo que conhecemos.

Não esqueça que seu objetivo é falar sobre o equilíbrio entre desenvolvimento e sustentabilidade e o que nós devemos fazer para isso. Capriche nas ideias e sugestões.

Bom trabalho! Mande seu texto para seu professor.